ANNO XXV. Sexta-feira 21 de Setembro de 1849. N. 210.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 8 hora e 30 minutos da manh.
Segunda a 8 hora e 54 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Pedro de Arbucs. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. S. José de Copertino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civ.
20 Quint. S. Eustaquio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
21 Sext. ✱ S. Matheus.
22 Sab. S. Mauricio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
23 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 20 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata.—Patacões brasileiros......... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios......... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$009a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao commandante da praça, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 27 de agosto ultimo, houve por bem passar o segundo tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, Francisco Raphael de Mello Rego, para o estado maior de primeira classe; os alferes do terceiro de fuzileiros, Luiz José Pereira e Henrique Frederico Benjamim Ethur, para o quinto da mesma arma; José Joaquim Rodrigues Bragança do quinto da mesma arma para o segundo; Bernardo José Serrão do primeiro de caçadores para o deposito de recrutas da côrte, e Antonio Eloy da Cunha e Mello do segundo da mesma denominação para o quarto. — Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de que S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o corpo fixo do Ceará ao primeiro cadete segundo sargento do segundo batalhão de caçadores, Rufino Voltaire Carapeba.

Dito. — Ao inspector da thesouraria, transmittindo cópias do aviso de 1 do corrente e do modelo a que se elle refere, afim de que ministre com as especificações ahi contidas as informações que em outro aviso de 4 de julho ultimo de que tambem remetteu cópia, o Exm. Sr. ministro da justiça exigio ácerca do estado do credito da repartição a seu cargo.

Dito. — Ao mesmo, para que mande abrir assentamento de praça ao corneta José dos Santos e Silva, engajado para o quarto batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, e cuja filiação remette. — Neste sentido officiou-se ao commandante superior respectivo.

Dito. — Ao mesmo, communicando que, por portaria de 21 de agosto proximo findo, fôra nomeado Francisco Luiz Virães para o lugar de continuo servindo de bedel do curso juridico de Olinda com o ordenado de 300,000 rs. e a gratificação de 100,000 rs. annuaes, desde 6 de julho deste anno. — Officiou-se neste sentido ao director do mencionado curso juridico.

Dito. — Ao juiz municipal do termo do Páo-d'Alho, dizendo que, de documentos que por intermedio do chefe de policia fôram presentes á presidencia, consta que, quando por aquelle magistrado foi communicada ao delegado do referido termo a ordem pela qual a mesma presidencia commettêra a S. mc. a formação do processo relativo ao crime de morte perpetrado na pessoa de Lourenço Correia de Mello, já o havia elle concluido; e ordenando que, na fórma do artigo 50 da lei de 3 de dezembro de 1841, proceda S. mc. ás diligencias ahi recommendadas para sustentar ou revogar a pronuncia do dito delegado, e que se abstenha de organisar novo processo a respeito do mencionado crime, pois que, attento o occorrido, já não pode isso ter lugar. — Officiou-se neste sentido ao chefe de policia.

Dito. — Ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, recommendando expeça suas ordens para que sejam desligados do segundo batalhão do seu commando superior interino o tenente Joaquim Correia Lima Wanderley e do de Maranguape o alferes Joaquim José da Silveira, os quaes estão pertencendo ao sexto do municipio do Recife desde 30 de junho ultimo. — Inteirou-se o commandante superior do Recife.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo cópia do aviso de 25 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra communica haver S. M. o Imperador mandado abonar a S. mc., por uma só vez e nos termos do citado aviso, a gratificação de 600,000 rs.; ao escrivão da repartição a cargo de S. mc. a de 400,000; ao official a de 300,000; e a cada um dos amanuenses a de 150,000.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que, em attenção ao que representou João Francisco do Rego Maia, ha resolvido que lhe sejam entregues as madeiras por S. mc. aprisionadas a bordo da barcaça *Santa-Rosa* que aqui aportára, vinda de Una, visto ter elle apresentado licença que o autorisou a fazê-las conduzir para este porto.

Dito. — A' Manoel Florencio Alves de Moraes. — Desde que Vmc. deixou de ser thesoureiro dos estabelecimentos de caridade devêra de ter passado a seu successor a importancia dos 5 por cento que, em observancia do § 1.º do artigo 1.º da lei provincial n. 196, se haviam deduzido dos vencimentos dos empregados dos mesmos estabelecimentos, não obstante a duvida que lhe suscitára o contexto do artigo 36 da lei do orçamento provincial vigente; porque, perdido aquelle caracter, já não podia Vmc. reter em si dinheiros que em consequencia delle recebêra Cumpre, pois, que Vmc. entregue quanto antes tal importancia ao seu referido successor, para que este, na fórma das ordens que ora lhe expeço, a restitua aos ditos empregados, visto que se acham elles comprehendidos na generalidade da segunda das leis citadas.

Assim respondo ao officio que Vmc. me dirigio a respeito, com data de 10 do corrente. — Officiou-se neste sentido a administração dos estabelecimentos de caridade.

Portaria. — Achando-se vago o cargo de quarto supplente de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, em consequencia de se ter mudado para fóra da comarca José Theodoro Gomes, conforme informou a respectiva camara em officio de 3 do corrente, o presidente da provincia resolve nomear para o referido cargo ao cidadão Manoel Ramos da Silva Moreira. — Expediram-se neste sentido as convenientes participações.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 17 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 34.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio da presente data, acaba de communicar-me:

1.º Que o Exm. Sr. presidente das Alagôas lhe participára, em officio de 14 do corrente, haver o Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas da côrte mandado, em cumprimento ao aviso da repartição da guerra de 10 de abril do anno proximo passado, dar baixa do serviço ao cabo do segundo batalhão de caçadores, Martiniano dos Anjos Pereira, por haver concluido o tempo de serviço.

2.º Que, por aviso da mesma repartição de 30 de agosto ultimo, lhe foi communicado que naquella data se expedira ordem para que se reunisse ao primeiro batalhão de caçadores o respectivo soldado José Ignacio da Silva, que, tendo desertado, fôra capturado nas Alagôas e remettido para a côrte, afim de ser processado na fórma da lei.

3.º Que, por outro aviso da mesma repartição, lhe foi participado que o Sr. capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé, João Francisco Catête, obtivera permissão para se demorar na côrte mais 15 dias, depois de finda a licença que ultimamente lhe foi concedida.

Finalmente, que o mesmo Exm. Sr. dirigio-me o officio, abaixo transcripto, que publico para provar a illibada conducta do Sr. capitão da terceira classe João José Gomes, havida no destacamento de Nazareth, onde foi injustamente arguido.

« Officio. — Illm. Sr. - Accusando recebido o officio de hontem, com que V. S. remetteu-me o resultado do concelho de investigação a que mandei proceder ácerca do capitão da terceira classe João José Gomes, que commandou o destacamento de Nazareth; tenho a significar-lhe que fico inteirado de haver o mesmo concelho declarado infundada a accusação feita ao mencionado capitão; e aproveito a occasião para communicar-lhe que, em officio de data posterior, o juiz municipal daquelle termo participou-me que reconhecêra o nenhum fundamento das suspeitas que haviam recahido sobre o dito official.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de setembro de 1849. — *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* — Sr. coronel commandante da praça. »

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante.

EXTERIOR.

ESTADOS PONTIFICIOS.

(*Correspondencias do Times.*)

Julho, 2 de 1849.

Agora que as tropas da França vão entrar na posse da cidade eterna, julgo que não será muito de foz em fóra indagar quaes os designios do governo daquelle paiz, e a maneira pela qual provavelmente tratará a difficil questão da restauração do papa. Tenho-me dado a algum trabalho para obter um conhecimento exacto dos factos, e comquanto possa talvez não ser correcto em alguns pontos, todavia creio que não estou mui apartado da verdade geral.

Reina presentemente entre os gabinetes austriaco e francez a melhor intelligencia, e pouco cuidado, portanto, deve-nos dar a opposição que a seus planos possam fazer em Gaeta as potencias catholicas menores. Os governos austriaco e francez são concordes em que o cabeça supremo da igreja catholica romana deve ser restaurado ao livre exercicio de seus direitos temporaes e espirituaes, quér com a constituição moderada, isto he, uma camara consultiva, a qual elle mesmo creou, quér com as fórmas inteiramente constitucionaes, preparadas pelo fallecido conde Rossi.

Asseguram-me que o papa não quer aceitar estas condições, e que esclarecido pela experiencia, como diz que se acha, está determinado a voltar sómente com a condição de ser investido com os mesmos privilegios que recebeu, quando foi elevado ao throno; porém suas representações são baldadas, e posto que possa ser sustentado neste designio por Napoles, Hespanha e Portugal, as duas grandes potencias estão resolvidas a perseverar na politica acima exposta. Todavia, como ellas admittem que os receios do santo padre não são inteiramente infundados, propõem garantir em commum com as outras potencias da Europa a integridade dos estados romanos, assim dos inimigos internos, como dos externos, e a manter por fôrça de armas, se fôr necessario, a ordem de cousas que agora fôr definitivamente estabelecida. Ellas propõem mais que os estados pontificios sejam declarados neutros em todas as suas questões de guerra; e que uma especie de protectorado commum seja exercido sobre elles, o que para o futuro os salvará não sómente de escandalos semelhantes aos que occorreram em o anno proximo passado, senão tambem dessas commoções internas que ultimamente agitaram toda a Italia. Se as informações que tenho são exactas, o ministro austriaco em Gaeta não comprehendeu suas instrucções debaixo deste ponto de vista, e até o presente tem-se ligado mais á opinião das potencias menores, as quaes são mais absolutas; porém um correio ultimamente enviado de Paris trouxe instrucção de uma natureza decidida, e o conde Esterhzy terá que dirigir de conformidade com ellas a sua conducta.

He certamente mui agradavel saber-se que esta intelligencia reina entre os gabinetes de Paris republicano e de Vienna actualmente constitucional, e que emquanto um não está disposto a abrir uma propaganda em Roma, o outro não teme ver alli estabellecida uma representação livre e prudente.

A França não tem o menor desejo de hastear a bandeira vermelha sobre o Quirinal; e a Austria, estando determinada a outorgar uma extensão rasoavel de liberdade a seus estados italianos, quer fazer a primeira experiencia dentro dos muros de Roma.

Se o systema consultivo fôr adoptado, sómente a repartição dos negocios estrangeiros será occupada por um ecclesiastico, e a camara terá voto sobre as materias de finança; porém, se a constituição do conde Rossi fôr restabelecida, he mais que provavel que todos os ministros serão seculares, e que cada missão estrangeira terá addido a si um primeiro secretario ecclesiastico, ao qual serão confiados os negocios da igreja.

Sobre todas estas materias nada de certo se póde presentemente affirmar; mas os pontos principaes estão já ajustados, e elles dão-nos não sómente a esperança de vermos Roma governada constitucionalmente, senão tambem a de vermos declarada a neutralidade dos dominios pontificios, e proclamado um protectorado de todas as potencias europêas, que os assegure da hostilidade, quér interna, quér externa.

Eu poderia dizer talvez com plena exactidão que o projecto acima exposto vem directamente do governo francez, e que posto se conte com a concurrencia austriaca, e mesmo ella seja já considerada como concedida, todavia esta concurrencia não foi ainda officialmente notificada.

Confesso que em meus sonhos para a restauração do papa, materia que ainda julgo mui difficultosa na pessoa de Pio IX, tenho-me visto embaraçado com a difficuldade de proteger o santo padre do dilemma em que o anno passado se collocou, ou de causar uma revolução nos seus proprios estados, resistindo ao grito geral de guerra contra a Austria, ou de declarar hostilidades contra esta nação catholica romana, uma das que mais firmemente tem adherido á santa sé. Depois de muita reflexão assentei que tão grave escandalo não poderia ser evitado para o futuro, senão declarando-se a neutralidade dos estados pontificios, e sendo elles collocados debaixo do protetorado de todas as potencias europêas, inclusive mesmo a Grecia, a Russia e a Inglaterra protestante; e não estou pouco vaidoso hoje, ao vêr que a difficuldade vai ser resolvida da maneira que conclui.

O papa reinará, pois, como o deveria fazer o vigario de Christo,—em paz e boa harmonia com todo o mundo christão; e, comquanto o trovão da guerra possa roncar em torno, sua missão de benevolencia entre os homens não será perturbada. He quasi impossivel unir o podêr temporal e o espiritual nas mãos do mesmo individuo sem que em muitas occasiões as necessidades do primeiro desmintam a consciencia do ultimo; e a igreja deverá soffrer, como tem soffrido muitas vezes, pelo conflicto entre dous principios oppostos. Porém remova-se para sempre a possibilidade de guerra do concelho sagrado, reprima-se por meio de um protetorado geral o partido revolucionario entre os seus vassallos, e a missão de paz estará completa.

Devo confessar que não se sabe ainda se Pio IX concedera á França e á Austria suas obstinadas opiniões sobre estes pontos, e se seus escrupulos de consciencia o não farão surdo e cego á rasão e á conveniencia; porém em tal caso poder-se-hia recommendar-lhe a residencia por um anno ou dous em algum paiz estrangeiro, afim de evitar-se a difficuldade de uma abdicação; e os negocios da igreja poderiam ser dirigidos, como já teem sido mais de uma vez, por um vigario geral.

A residencia absoluta do papa em Roma não he essencial, e os negocios da igreja pódem ser dirigidos por um concelho conforme os podêres delegados por elle em sua ausencia. O caso he cheio de difficuldades, e deve-se esperar que a Inglaterra, por um immediato reconhecimento da soberania temporal do papa, será habilitada para levar seus sabios concelhos ao corpo commum das nações europêas. O peso da Grãa-Bretanha he grande; seus estadistas, obrando sobre principios sãos, são quasi omnipotentes; e, por mais opposto que tenha sido as estravagancias de lord Palmerston, estimarei muito sustentar aqui uma politica sábia e esclarecida.

Devemos considerar a materia como está, e examinar com grande escrupulo os motivos que induziram a França a enviar 32,000 homens aos estados pontificios; devemos desejar que a Austria, tão interessada no norte da Italia, acquiesça ao facto, e que um estabelecimento geral seja arranjado no qual a Inglaterra possa tomar parte, garantindo pelo menos a Italia central dos fachos revolucionarios, e deixando ao cabeça da igreja catholica romana seus attributos proprios de soberania pacifica. Marzzini e os republicanos insistem na separação do podêr temporal e espiritual, afim de que possam obter a posse de um e a inspecção do outro. Homens mais honestos que elles sustentam a mesma doutrina, posto que ao mesmo tempo admittam a impropriedade de fazer do cabeça da igreja o vassallo de qualquer estado. Os argumentos de uns ficam extinctos pelo plano agora proposto; entretanto que os escrupulos de consciencia dos outros são resolvidos por um estado de cousas que estabelece tanto o podêr temporal como o espiritual dentro de um circulo de neutralidade, e dá ao papado a estabilidade que um protectorado geral permitte.

Nas cartas que lhe escrevi de Napoles á-cerca da chegada do papa a Gaeta, deplorei que Pio IX tivesse sido induzido a abandonar seus proprios dominios; e todos os soffrimentos que depois tem experimentado, assim como as difficuldades que agora o cercam, provém deste passo imprudente. Esperamos que a religião e o senso commum lhe inspirarão agora designios mais esclarecidos, e que elle abraçara as sábias condições que presentemente lhe são offerecidas.

Julho, 15.

Esta manhãa a municipalidade que tem funccionado desde 25 de abril proximo passado deu a sua demissão. O general em chefe aceitou-a e publicou o seguinte decreto:

« O general em chefe, em consequencia da resignação da actual municipalidade, e visto a necessidade que ha de estabelecer provisoriamente uma representação municipal, resolve nomear uma commissão municipal provisoria, composta dos individuos seguintes:

« Lourenço Alibrandi, Bartholomeo Belli, Antonio Bianchini, o cavalheiro Pedro Campana, o marquez Bartholomeo Caprança, o professor Carpi, o marquez G. B. Guglieni, Filippe Massani, Vicente Pericoli, o professor Pieri, Filippe Raili, o marquez Saccheti, Octavio Scaramuci, Pedro Pablo Spagna, D. Tavani, o principe Odescalchi. »

O signor Sturbinetti presidente da municipalidade demittida, na occasião de apresentar ao general Oudinot a resignação da corporação que presidia, fez a seguinte falla:

« Sr. general.--Nas numerosas e differentes vicissitudes pelas quaes esta capital tem ultimamente passado, a municipalidade de Roma sempre procurou quanto lhe permittiam suas fôrças preservar a ordem e promover o bem publico.

« Animados ainda dos mesmos sentimentos, porém sentindo que nos he impossivel remediar os presentes desastres, e melhorar um futuro sombrio, cuja direcção não depende de nós, collocamos nas mãos da nação franceza a causa de Roma e a sorte dos estados romanos.

« O governo francez, o qual obra em nome do cabeça da christandade, sempre venerado pelo povo romano, não collocará, assim o esperamos, este povo debaixo do jugo do temor e do despotismo.

« V. Exc., encarregado desta missão, foi collocado na necessidade de sustentar sua propria honra, e proteger nossa liberdade. Nós fomos compellidos a ceder a circumstancias adversas; porém a nação franceza he, não obstante isso, obrigada por seus empenhos.

« A crise financeira, o horror de uma reacção, o temor de outra revolução, taes são os males que procuramos evitar, e que cremos não devem ser mais agora temidos.

« Debaixo da influencia perniciosa pela qual o papel-moéda foi introduzido na circulação, necessario se tornou continuar a mesma carreira afim de evitar males maiores, bem como a miseria e a indigencia. A circulação de toda a somma emittida foi limitada a Roma; e a depreciação ou total extincção desta divida não terá, portanto, outro resultado senão arruinar a população desta cidade.

« A paixão de um partido, a especulação, os interesses particulares pódem, na mudança dos governos, conduzir á uma reacção. Ha muitas rasões para favorecer uma tal circumstancia, e V. Exc. conhece bem sem duvida quantos males ella produziria.

« Debaixo de tal influencia e em taes circumstancias, o descontentamento e o susto de nossa população e de todos os homens honestos serão mais que evidentes; nós podemos ainda ter uma revolução sanguinosa se as primeiras palavras de Pio IX não fizerem parar a torrente, e excitarem nos animos de todos uma esperança bem fundada de um futuro feliz. Uma tal palavra será melhor garantia para o povo de Roma do que toda a fôrça que V. Exc. podêr julgar prudente pôr em requisição.

« Estas observações, Sr. general, não são dirigidas a V. Exc. por um partido, porém por um corpo representativo, o qual deseja a ordem e a duração da paz e tranquillidade. Todavia V. Exc. preferio escutar os conselhos de pessoas ligadas a um partido desenfreado. A nação franceza, bem como nós, não deseja a volta de graves desordens. Nós, portanto, ainda o repetimos, deixamos á honra da nação franceza, á leal cooperação de V. Exc., a felicidade e bem-estar desta cidade e dos estados romanos, confiando que V. Exc. preparará para ella e para elles um futuro tranquillo, não imposto pela fôrça, porém assegurado pela ordem e instituições livres.

« A representação municipal, Sr., tendo preenchido por este acto o seu destino, tem a honra de collocar agora nas mãos de V. Exc. a sua resignação. »

Para completar estes documentos historicos remetto-lhe uma cópia da inscripção latina que a municipalidade pretende fixar em um painel nas paredes do capitolio em honra de seu presidente, o signor Sturbinetti. O painel foi hontem preparado, e deverá ser collocado no lugar assignado durante a noite sem que para isso se tenha pedido permissão ás autoridades francezas, esperando-se que a nova corporação o não removerá:

Francisco Joannis Bapt. F. Sturbinetti,
Quod primus omnium, comitiis habitis
Totius populi suffragio, senator renunciatus,
Urbem in gravi discrimine versantem
Curæ ac tutelæ suæ creditam,
Prudenti consilio et assidua vigilantia
Tranquillam usque, et incolumem præstiterit,
Delatum sibi summi magistratus honorem
Difficillimo reipublicæ tempore,
Tanta animi constantia et fortitudine gesserit
Ut omnibus admirationem sui injecerit,
Expectationem vicerit.
S. P. Q. R.
Civi optimo bene de se merito
Perenne, grati animi testimonium.
III Idus Quintilis, anno post Romam conditam MMDCII.

(*Times*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Franca, Mamede, Oliveira, Dr. Moraes e Vianna, faltando com causa participada os Srs. Rego Barros e Barata, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter designado a igreja matriz de S.-Antonio para a reunião do collegio eleitoral desta cidade.—Inteirada, e mandou-se expedir ordem ao procurador para preparar decentemente a mesma igreja.

Outro do mesmo, convidando a camara a concorrer ao cortejo, e assistir a grande parada do dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio.—Inteirada.

Outro, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio do 1.º de agosto do corrente anno, e recommendando a restricta observancia do que nelle se determina ácerca dos estrangeiros que pretenderem fazer perante as camaras municipaes a declaração exigida pelo § 3.º do art. 1.º da lei de 23 de outubro de 1832, afim de obterem carta de naturalisação.—Que se accusasse a recepção.

Outro do presidente do concelho de salubridade, remettendo o relatorio que dera um dos membros adjuntos do mesmo concelho do máo estado em que se acham as pharmacias do bairro do Recife, afim de que dê esta camara as providencias que o caso exige.--Que se revertesse o relatorio, respondendo-se que a camara ia dar as providencias que julga caberem na esphera de suas attribuições, ordenando aos fiscaes a observancia do tit. 2.º das posturas em vigor; pedindo-se, todavia, ao concelho que faça por si mesmo algumas visitas nas pharmacias, acompanhado dos respectivos fiscaes, afim destes podêrem multar os infractores, quando se tratar do conhecimento de substancias que não pódem ser por elles conhecidas.

Outro do administrador das obras publicas, pedindo permissão para um desenhista daquella repartição tirar aqui na casa das sessões cópia de algumas plantas.- Que se respondesse affirmativamente.

Outro do procurador, participando ter em seu podêr a quantia de 300,000 rs. de dous depositos que recebêra, encaminhados pela subdelegacia do bairro do Recife, e querer recolhê-los ao cofre.--Mandou-se expedir ordem aos clavicularios para fazerem este deposito.

Outro do mesmo, pedindo se lhe mandasse abonar a quantia de 154,820 rs., importancia da despeza que fizera com o tribunal dos jurados na ultima sessão extraordinaria do mez de agosto, constante da conta que apresentava, para a qual não pedira antes autorisação pela celeridade com que fôram requisitados certos artigos pelo presidente do mesmo jury. --Que se passasse mandado, sendo previamente examinadas as despezas e documentos pela contadoria.

Outro do mesmo, apresentando o balanço da receita e despeza municipal no mez de agosto ultimo.--Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, respondendo a representação feita pelo cordeador sobre a obra que naquelle bairro pretende fazer Antonio Pedro das Neves.--Resolveu-se, depois de alguma discussão, que fossem remettidos á commissão de edificação para sobre elles dar seu parecer, o requerimento da parte, planta por elle offerecida, representação do cordeador, cordeação dada, e as informações do fiscal.

Outro do fiscal de S.-Antonio, participando ser a importancia das multas dadas nos mezes de abril ao ultimo de agosto deste anno de 595,600, segundo as notas entregues á contadoria.--Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas dadas no mez de agosto de 122,000 rs.--Inteirada.

Outro das juntas de recurso das freguezias de S.-Antonio e Bôa-Vista, remettendo os livros das qualificações.--Que se archivassem.

Foi approvado um parecer da commissão de petições sobre a creação do lugar de um solicitador das causas da camara que pede o procurador.

Celebrou-se o contrato para impressão das actas e mais trabalhos da camara com o proprietario do *Diario de Pernambuco* Manoel Figueirôa de Faria, e mandou-se participar á contadoria.

Foi approvado o parecer da commissão encarregada de tomar contas ao procurador, e mandou-se remetter cópias delle ao dito procurador e contador para o observarem na parte que lhes toca.

Despacharam-se as petições de Antonio José Coelho do Rosario, de Candido José da Fonseca, de Candido Autran da Matta e Albuquerque, de João Miguel Teixeira Lima, de João José Pacheco, de Joaquim Lobato Ferreira, de D. Joaquina Carlota de Miranda, de Joaquim Celestino Gonçalves, de José Maria Gonçalves Ramos, de Manoel Ferreira Diniz, de Miguel José de Almeida Pernambuco, de Manoel José do Sacramento, de José Joaquim de Mesquita, de Manoel da Paixão Paes (2), de Manoel Joaquim da Silva, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, o subscrevi.--*Barros*, pro-presidente.--*Vianna.*--*Barata.*--*Carneiro Monteiro.*--*Oliveira.*

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS PROVINCIAES.

Resumo da votação de todos os collegios da provincia, exclusive sómente os da comarca da Bôa-Vista.

Os SRS.	VOTOS.
Pedro F. de P. Cavalcante Albuquerque	727
Manoel de Souza Teixeira	664

Barão de Suassuna	630
José Pedro da Silva	585
José Ignacio Soares de Macedo	515
Joaquim Manoel Vieira de Mello	507
Antonio Carneiro Machado Rios	502
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de C.	501
Francisco do Rego Barros Barreto	497
José Nicoláo Regueira Costa.	493
Fabio Vellozo da Silveira	479
Manoel F. de P. Cavalcante de Albuq.	478
Francisco Raphael de Mello Rego	458
João de Caldas Ribeiro Campos	446
Florianno Corrêa de Britto	438
Lourenço Francisco de Almeida C.	436
Ignacio Joaquim de Souza Leão	424
José Antonio Lopes	419
João do Rego Barros Falcão	412
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	411
João Floripes Dias Barreto	403
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	397
José Quintino de Castro Leão	391
Antonio Baptista Gitirana	389
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	377
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	364
José Filippe de Souza Leão	363
Antonio José de Oliveira	362
Francisco de Paula Baptista	358
Francisco João Carneiro da Cunha	353
José Cardozo de Queiroz Fonseca.	344
João de Souza Reis	344
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	340
Francisco de Paula Rodrigues de A.	337
Francisco Rodrigues Sette	329
Umbelino Guedes de Mello	313
José Bandeira de Mello	312
José Francisco da Costa Gomes	311
Cosme de Sá Pereira	309
Francisco Xavier Paes Barreto	305
Miguel Arcanjo da Silva Costa	303
Nemezio de San-João Gualberto	296
Rodolpho João Barata de Almeida	295
Joaquim de Aquino Fonseca	288
Antonio Menezes de Vasconcellos de D.	286
João José Ferreira de Aguiar	276
Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante	271
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e S.	271
Silvestre Antonio de Oliveira e Mello	271
Manoel Coelho Cintra	268
Bento José Fernandes Barros	267
Antonio de Sá Cavalcante Lins	262
Joaquim Pinto de Campos	260
Antonio José de Souza Gomes	254
Herculano Gonçalves da Rocha	249
Firmino Pereira Menteiro	248
Antonio Francisco Gonçalves G.	246
Pereira de Carvalho	246
Simplicio Antonio Mavignier	245
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	241
João Antonio Cavalcante de A.	240
Affonso Peres de Albuquerque M.	238
Domingos de Souza Leão	238
Victoriano de Sá Albuquerque	238
Miguel Filippe de Souza Leão	236
Florencio José Carneiro Monteiro	233
Francisco Jacintho Pereira	233
Frederico Augusto de Oliveira	233
José Pedro Velloso da Silveira	228
Francisco do Rego e Albuquerque	223
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	222
José Francisco de Paiva.	222
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	220
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	218
Joaquim Villela de Castro Tavares	215
Zeferino da Cunha Bastos	212
João Francisco Cavalcante de A.	212
Antonio Coelho de Sá Albuquerque	211
José Antonio Pessoa de Mello	211
Manoel Porfirio de Castro Araujo	209
Guilhermino C. Marques Bacalhão	209
Lourenço Avelino de Albuquerque M.	208
Antonio Pedro de Figueiredo	206
Bento José de Souza	205
Joaquim de Souza Reis	204
Manoel José da Silva Neiva	204
Apollinario Florentino de Albuquerque	202
Francisco Assis de Oliveira Maciel	190
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	190
João Valentim Villela	186
Francisco Joaquim de Barros Corrêa	185
Hemeterio José Velloso da Silveira	183
Felix Theotonio da Silva Gusmão	175
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa	168
Joaquim José da Costa	166
Barão de Ipojuca	165
Venancio Henriques de Resende M.	185
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	162
Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra	159
Antonio Joaquim de Mello	158
Manoel de Souza Garcia	156
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	153
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	147
João Francisco Duarte Junior	143
Joaquim Pires Machado Portella	139
José Marinho Pereira dos Santos	134
Antonio Teixeira de Macedo	134
Nuno Aique de A. Annes Brito Inglez	133
Francisco Alves da Silva	132
Joaquim José da Fonseca	131
Barão da Bôa-Vista	129
José Joaquim do Rego Barros	129
Domingos Affonso Nery Ferreira	126
Francisco Carneiro Machado Rios	126
Antonio Epaminondas de Mello	125
Venancio Henriques de Resende	118
Antonio Borges Leal	111
João Mauricio da Rocha C. W.	111
José Caetano de Medeiros	105
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	104
Ignacio de Barros Barreto	103
João Querino Rodrigues da Silva	101

ERRATA.

No *Diario* n. 208 de 19 do corrente, pagina 2.ª, columna 1.ª, linhas 11 — em lugar de Firmino Pereira Monteiro — leia-se — Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1849.

Pelo vapor *Pernambucana*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos jornaes do Pará até 2, do Maranhão até 7, do Ceará até 13 e da Parahiba até 18 do corrente.

Essas provincias nada soffriam quanto á tranquillidade publica, que em todas continuava inalteravel.

Em Pará as eleições progrediam regularmente, e de maneira a prometterem assignalado triumpho aos governistas.

O mesmo acontecia em Maranhão, onde iam sendo mais votados para deputados á assembléa geral legislativa os Srs.:
Herculano Ferreira Penna.
Dr. Candido Mendes de Almeida.
» José Jansen do Paço.
Commendador Joaquim Mariano Franco de Sá.
Dr. José Thomaz de Almeida.
» Gregorio Tavares Osorio Maciel da Costa.

O resultado da eleição para membros da assembléa legislativa provincial maranhense, de que se tinha noticia até a sahida do vapor, tambem era favoravel aos constitucionaes.

He para notar que, ao passo que as urnas dahi se vão assim manifestando pela politica dominante, a imprensa da opposição figura excessos commettidos na eleição, não excluindo das suas censuras o proprio collegio da capital: entretanto as gazetas ministerialistas sustentam que taes excessos se não teem dado, e o presidente do mencionado collegio assevera ao da provincia em officio de 6 do corrente que os respectivos trabalhos correram regularmente na casa da camara municipal, sem que comparecesse neste edificio um só individuo *armado da mais pequena bengala, e muito menos de cacete*, como falsamente allegára em edital publicado nesse dia o juiz de paz do primeiro districto da cidade da Victoria, Joaquim Marcolino de Lemos.

Ainda dominava em Maranhão a criminosa mania de recorrer ao braço do assassino para tomar vingança do inimigo, quér pessoal, quér politico; sendo que era em Chapada e Tutoya que os homicidios se reproduziam em maior escala.

Na primeira dessas paragens, José Alves Cavalcanti Junior fôra assassinado, no seu sitio Santa-Anna que fica a 14 legoas da villa, quando, tranquillo, se achava entregue ao somno; e Francisco Lopes de Carvalho recebêra tão profunda punhalada de um indio da tribu Gavião, a quem como domestico conservava em sua companhia, que expirára immediatamente.

O indio que dest'arte pagára a Lopes de Carvalho os cuidados que he para crer lhe houvesse elle liberalisado, não contente com semelhante acto da mais negra ingratidão, tambem ferio a um filho da infeliz victima; mas constava que a policia o apprehendêra, e ia processa-lo.

Em Tutoya, seriam duas horas da tarde de 26 de junho proximo passado, dous mascarados, um armado de cacete e outro de bacamarte, assaltaram a casa de Raymundo Frederico Guimarães Castanhedes, na fazenda S.-Bento que apenas dista 5 legoas da séde do municipio; e, depois de haverem reduzido á inacção o velho Manoel Portugal de Almeida, sogro do mesmo Castanhedes, acommetteram a este com tamanha ferocidade, que só o deixaram, quando o viram morto, com a cabeça feita em muitos pedaços.

Consummado o delicto, os assassinos lograram evadir-se; e, até a ultima data, corria que a autoridade publica não podéra captura-los.

De 16 a 31 de agosto ultimo, o thesouro publico provincial maranhense arrecadara 4:766,056 réis.

Em todo o mez citado, a alfandega e o consulado do Maranhão renderam 75:125,482 réis.

A 3 do corrente, o cambio fluctuava, na praça de San-Luiz, entre 25 e 25 1[2 d. por 1,000 rs.

Em Ceará nada de extraordinario occorrêra.

Segundo uma nota com que nos obsequiaram, eis o resultado da eleição para deputados geraes nos collegios da capital, Cascavel, Baturité, Imperatriz e Sobral:

OS SRS.	VOTOS.
Antonio José Machado	200
Miguel Fernandes Vieira	182
Pedro Pereira da Silva Guimarães	168
Francisco Domingues da Silva	167
Jaguaribe	144
Antonio Xavier de Castro e Silva	140
André Bastos de Oliveira	137
Ignacio Joaquim Barboza Filho	136
Antonio Pinto de Mendonça	103
José Pereira da Graça	95
Raymundo Ferreira de Araujo Lima	93
João Capistrano Bandeira de Mello	92
Manoel José de Albuquerque	91
Theophilo	84
Liberato de Castro Carreira	79

Em Parahiba, parece que os ardentes estavam dispostos a desembaraçar-se dos adversarios politicos por meio do assassinato. A 5, segundo ja noticiámos aos leitores, o infeliz Trajano succumbio a dous tiros e punhaladas: dias depois, Ismael da Cruz Gouveia, por ter voltado de Pedras-de-Fogo para seu engenho um pouco mais tarde do que costumava, teve a felicidade de escapar a uma emboscada que lhe tinham preparado junto á porteira do mesmo engenho, e que fôra presentida por certo escravo seu.

Quanto ás eleições dessa provincia, limitamo-nos a transcrever o que diz a respeito o *Correio Official Parahibano* no seguinte artigo:

« Segundo as informações até aqui recebidas he o resultado da eleição geral em differentes collegios o que abaixo mencionamos. Em todos elles a eleição geral se precedeu com a precisa calma e serenidade, apezar das ameaças e alicantinas dos desordeiros, que, confiados sem duvida no *liberalismo* da,.........., não pouparam diligencias e esforços para barulhar, porém em vão, um negocio tão serio e importante. Em Campina-Grande os taes eleitores alli nomeados clandestinamente se reuniram mesmo na matriz, e ahi fizeram uma eleição tumultuaria e illegal, apezar de serem abandonados pelos das freguezias do Ingá e Alagôa-Nova, que, legitimos como são, tomaram a acertada deliberação de se reunir e fazer corpo com os eleitores legaes daquella villa, cabeça do collegio. No Pilar, embrenharam-se os homens nas mattas do Salgado e ahi reunidos fizeram uma eleição; mas felizmente os eleitores legitimos do Taipú se incorporaram nos legitimos do Pilar, cabeça daquelle collegio. Só no da cidade de Arêa depois de feita a eleição tivemos de lamentar a perda de nosso sempre lembrado correligionario e amigo, o Sr. Dr. Trajano Alypio de Hollanda Chacon, que acabou victima do bacamarte desses homens que com a liberdade na bocca e o punhal nas mãos vão assassinando os nossos mais distinctos e prestantes concidadãos. Confiando na Providencia Divina e dedicação do governo, temos as mais seguras esperanças de que serão descobertos e expiarão seus crimes os autores de tão barbaro attentado.

»Dos outros collegios mais distantes nenhuma noticia recebêmos ainda; mas, como na eleição primaria triumphou a causa da monarchia e da ordem, podemos assegurar desde já que terá a provincia uma representação digna della.

«*Resultado da eleição geral nos collegios da cidade, Mamanguape, Pilar, Campina-Grande, Guarabira, Bananeiras e cidade d'Arêa.*

OS SRS.	VOTOS.
Francisco de Assis Pereira Rocha Junior	263
Frederico de Almeida e Albuquerque	252
Trajano Alypio de Hollanda Chacon	252
Antonio José Henrique	245
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha	198
Manoel Correia Lima	87
Lindolfo José Correia das Neves	59
Felix Antonio Ferreira de Albuquerque	33
José Paulino de Figueiredo	29
Antonio Manoel de Aragão e Mello	2
Victorino do Rego Toscano	2

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20 . . . . 15:508,737

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	321,397
Diversas provincias	6,967
	328,364

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Pará e mais portos — 17 dias e 8 horas e da Parahiba 14 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente João Militão Henrique, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, Antonio de Oliveira Borges, Raymundo Antonio de Oliveira, Manoel Pereira Pacheco, Frederico José Pereira, Francisco José Pacheco, Isidoro Ribeiro Campos, João Alves Ferreira, José Gonçalves Valente, Antonio Marques da Silva, Antonio Alves de Souza Carvalho com 1 escravo, Francisco Alves de Souza Carvalho com 1 escravo, João da Cruz Cordeiro, 1 desertor e 7 escravos a entregar, Brasileiros, Henrique de Oliveira Abreu, Portuguez: para o sul, Antonio Andres de Carppe, 6 recrutas e 1 escravo a entregar.

Bahia — 7 dias, garopeira brasileira *N.-S.-da-Penna*, de 26 toneladas, capitão Pedro Francisco da Costa, equipagem 6, carga farinha; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

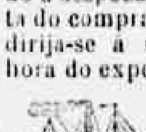
Costa-d'Africa — Barca franceza *Tourville*, capitão Faubert, carga ago'ardente. Passageiros, Daniel Ozorio de Souza, Portuguez; José de Araujo Alves da Fonseca, Brasileiro.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade continúa na sessão ordinaria do trimestre corrente do dia 23 do presente mez, e nesse dia e no seguinte estarão em praça os talhos dos açougues publicos, casa da Soledade e da rua Imperial.

-- Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se aos donos dos estabelecimentos comprehendidos no titulo 2.º § 14 da lei do orçamento provincial do anno corrente, que se principia do 1.º de outubro vindouro em diante a cobrar-se o imposto de 12,800 rs., creado pela referida lei.

-- A administração geral das obras publicas, por autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, contrata a venda do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, sendo a despeza do peso e arrumação por conta do comprador. Quem o quizer comprar, dirija-se a mesma repartição á qualquer hora do expediente.



As malas que teem de ser conduzidas pelo vapor *Pernambucana* com destino aos portos do sul principiam-se a fechar amanhãa (22) ás 11 horas da manhãa: recebem-se correspondencias com o porte duplo até o meio-dia.

Theatro de S.-Francisco.

SABBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1849,

a beneficio da Sra. D. Antonia Ferreira de Santa-Rosa, terá lugar o seguinte espectaculo:

Depois de executada por grande orchestra a optima symphonia

ZANETTA,

representar-se-ha o rico e apparatoso drama em 3 actos, que tem por titulo

A RETIRADA DE SANTARÉM,

no qual o Sr. Santa Rosa muito se interessa para bem desempenhar a graciosa parte de frei João, que tem de prégar a favor do seu rei.

Os intervallos serão preenchidos com bellissimas symphonias denominadas a Flha do regimento, Lucrecia Borgia, Lestocq, e os Capolètes.

No fim do drama a joven Felismina executará a linda dança intitulada

O JALÉO

ou

A Cachucha hespanhola.

Terminará o espectaculo com a graciosissima farça de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, denominada

OS IRMÃOS DAS ALMAS.

O resto dos bilhetes, tanto de camarote, como de platea, acham-se á venda na casa annexa ao mesmo theatro.

A beneficiada não vai mesma convidar as familias, em virtude de seu estado de molestia.

Principiará ás horas do costume.

Avisos maritimos.

-- A barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão Tombarel, sahe impreterivelmente para o Havre, no dia 30 do corrente: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a casa dos consignatarios, Didier Colombiez & C.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 23 do corrente, a bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de Sant'Anna, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe em poucos dias o patacho *San-José-Americano*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— O brigue-escuna nacional *Olinda* segue em poucos dias para o Ceará com a carga que obtiver: para esta ou passageiros, trata-se com o capitão, Manoel Marciano Ferreira, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo: para o restante trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

-- F. Saunders, tendo-se retirado para Inglaterra ordenou previamente ao corretor Oliveira, o leilão de toda a mobilia e adornos da sua casa, consistindo em o mais lindo e excellente piano existente nesta cidade, dous grandes e ricos espelhos com tremós para sala, sofás, mesa redonda, ditas de jogo, cadeiras modernas tanto usuaes como de balanço e de braços, lustre de bronze, lampeões, secretarias, estantes para musica, a mais perfeita collecção de gravuras em quadros, guarda-vestidos, escrivaninhas, marquezas, toucadores, mesa de jantar, cadeiras para diversas salas, aparador, louça de mesa e sobremesa, apparelhos para chá e café, vasos de porcellana, mesinhas diversas, leitos de ferro, ditos de madeira com seus pertences, vasos de jardim, colheres, garfos e faccas, muitos crystaes para mesa, e outros para enfeite; e além de trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis e necessarios, um optimo carro de quatro rodas com arreios para cavallos, &, &: terá, pois, lugar dito leilão, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, na casa outr'ora da residencia do Exm. Sr. barão da Bôa-Vista, Passagem-da-Magdalena.

-- Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— A mesa regedora da irmandade de S.-Benedicto, erecta no convento de San-Francisco, convida a todos os irmãos á comparecerem, domingo 23 do corrente, pelas oito horas da manhãa, no capitulo da mesma irmandade; e pede-se aos irmãos que hajam de não faltarem.

Estevão de Gasse.

O encarregado da venda do rapé princeza da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro declara a todos os freguezes que o deposito se acha completamente provido de meias libras das 3 qualidades, fino, grosso e meio-grosso, de que teve por alguns dias falta: seu preço continua a ser a 1,280 rs. de 5 libras para cima.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- O beneficiado do dia 23 de setembro de 1849 avisa ao respeitavel publico desta cidade, que transferio o seu espectaculo para quinta-feira, 27 do dito mez de setembro, em virtude de ter o Snr. director do theatro de S.-Francisco transferido para o dia 22 do corrente o seu espectaculo annunciado para o dia 15 do mesmo.

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. João Baptista de Sousa, Manoel Esteves de Abreu, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz, José Antonio Coelho de Meirelles, Vicente Ferreira Fontes, Vicente João de Deos, José Policarpo de Freitas, João Amancio de Souza Ribeiro, João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes e com o Rvm. Fr. Lourenço da Conceição e Silva.

-- Aluga-se a casa de sobrado em S.-Amarinho, que he dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, com commodos para uma grande familia, terreno contiguo ao mesmo sobrado, e parte do um viveiro de peixe: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

-- Torna-se a lembrar ao Sr. C. A. de C. Couto o favor de dirigir-se onde não ignora, afim de pagar os 18,000 rs. que pedio emprestados por oito dias, isto desde 1836; certo de que, não pagando, terá de ver o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- O Sr. Ricardo de Azevedo Silva tem uma carta na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

-- Manoel Custodio Peixoto Soares embarca o seu escravo Agostinho para o Rio-de-Janeiro.

-- Claudino do Rego Lima mudou a sua residencia da rua do Padre-Florianno para a rua do Rangel, sobrado de um andar, numero 57.

100$000 rs.

A viuva Carioca dá cem mil rs. a quem lhe trouxer o seu escravo Miguel, que outr'ora foi do Porto-Calvo, do engenho Samba, e lhe consta andar por la mesmo; fugio em dezembro de 1844; he crioulo, baixo, muito grosso, pernas arqueadas, de 30 annos, e gosta muito de patuscadas. Os cem mil rs. serão dados immediatamente no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

Theatro Apollo.

O secretario da companhia de accionistas do theatro de Apollo faz sciente aos mesmos que no domingo, 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão do mesmo theatro terá lugar a reunião da assembléa geral para se proceder a eleição da commissão administrativa.

-- Aluga-se o armazem n. 4 da travessa da Madre de-Deos: a tratar no mesmo lugar, armazem n. 6.

-- Jorge Clark, Inglez, retira-se para Inglaterra.

-- Diogo Rodrigues embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo João, do gentio de Angola.

-- No dia sabbado, 22 do corrente, se ha de arrematar a botica de João Pereira da Silveira, por ser a ultima praça.

-- Aluga-se o primeiro, ou segundo andar da casa da esquina do becco da Boia, ao pé da prensa, no fim da rua da Madre-de-Deos, a escolher a vontade dos pretendentes, ou mesmo ambos os andares como melhor convier, os quaes estão pintados de novo: a tratar na mesma casa.

-- João Leonherret Lewerer, cidadão suisso, retira-se para o Havre a tratar de seus negocios.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo, e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 63, primeiro andar.

-- Alugam-se tres moradas de casas no sitio do Cajueiro, para se passar a festa, ou por anno: a tratar no mesmo sitio.

-- Roga-se ao Sr. J. C. S. o favor de mandar pagar a quantia de 47,916 rs., e o Sr. P. N. C. a quantia de 15,000 rs, na rua da Gloria, n. 76; do contrario, terão o desgosto de ver os seus nomes por extenso nesta folha.

-- Em principio do mez de dezembro do anno proximo passado, no becco do Noronha, embarcou-se n'uma barcaça para Goianna um cartão, (caixa de papelão) uma casaca preta e nova, um collete, tudo vindo de casa do alfaiate; e como até o presente não tenham sido ditos objectos entregues, pelo presente se solicita da pessoa que os recebeu, ou ainda os tenha em seu podêr, os queira entregar em Goianna, ao Sr. Miguel Freire do Carmo, ou nesta praça, no Forte-do-Mattos, armazem do Snr. Vianna, que será recompensado, se quizer.

-- O Snr. João Pereira de Carvalho tem uma carta, vinda da Bahia, na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- O Sr. José Geraldo Lima queira fazer o favor de chegar ao Forte-do-Mattos, becco das Boias, n. 4, armazem de couros, que se lhe deseja fallar.

-- Aluga-se um sitio no lugar dos Afogados, na rua de S.-Miguel: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Imperial, n. 2.

-- Quem precisar de um moço brasileiro, natural da provincia do Rio-Grande-do-Norte, de 18 a 20 annos, para qualquer estabelecimento, o qual sabe ler, escrever e contar, dirija-se a rua das Cinco-Pontas, venda n. 71, que se dirá quem he, ou annuncie.

O BEIJA-FLOR N. 8

está a venda nos lugares do costume.

-- Manoel Antonio da Silva Motta, tendo annunciado querer recolher generos no seu armazem da rua de Apollo, n. 32, declara agora que fica sem effeito o dito annuncio, por ja ter alugado o mesmo armazem.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida: bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Desappareceu hontem uma mulatinha côr de canella, baixa, gorda, olhos abugalhados; levou panno da Costa já velho e vestido de chita tambem velho: desconfia-se que esteja occulta ou tenha sido seduzida, por ella ter dito em casa de uma mulher, onde tinha conhecimento, que tinha uma pessoa que a estava seduzindo: por isso pede-se a pessoa, em podêr de quem estiver, que queira manda-la entregar, do contrario protesta-se proceder, pois que ella disse quem era a pessoa e a rua onde morava.

-- Fazem-se chapéos de seda e de palha, toucas e mantaletes pelos melhores modelos; limpam-se chapéos do Chile e os de palha para senhora; bem como pescocinhos e camisas de renda, pondo-se outra vez como novas: na Soledade, na ultima casa nova do Sr. Herculano, defronte da padaria, a fallar com M. Fenton.

MUTILADO

-- Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa e tambem para comprar: na rua das Flores, sobrado da esquina, segundo andar, defronte do porto das canôas.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio de dous por cento sobre penhores de ouro ou prata, mesmo em pequenas quantias: na Camböa-do-Carmo, n. 29.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal e cacimba na freguezia de Santo-Antonio, para residencia do futuro arrematante deste municipio: paga-se bem: quem tiver, dirija-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa excepto engommado, dirija-se a rua Augusta, n. 34.

Loteria do Guadalupe

Está designado o dia 5 de outubro proximo futuro para o andamento das rodas desta loteria. He de presumir que não seja infelizmente espassado ainda esse acto, como tem sido até agora, pela falta de concurrencia dos compradores de bilhetes, da qual tem dependido e continúa a depender, ou a prompta extracção das loterias ou a sua morosidade.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Alecrim, n. 6.

-- Terça-feira, 25 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz da primeira vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, alguns escravos, sendo um moleque official de marceneiro, um preto canoeiro, um dito capinheiro e outros: os pretendentes dirijam-se a sala das audiencias no dia marcado, ao meio-dia.

-- Na rua da Concordia, officina de marceneiro de João Frederico Schereder, precisa-se officiaes do mesmo officio.

-- Manoel Francisco Botelho de Araujo deixou de ser caixeiro do Sr. D. P. de Mendonça, e retira-se para a Parahiba.

-- O abaixo assignado precisa alugar um carro com bois, para botar da ponte de Motocolombó nas pontezinhas do Chechéo e Páo-Secco 34 festivas já lavradas: quem quizer alugar, dirija-se á rua Direita, venda n. 23. — *João Hypolito de Meira Lima.*

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Queimado, n. 22.

-- Maria Antoinette Aglaée Tresse faz sciente ao publico que o Sr. Frederico Chaves deixou, desde o ultimo do mez de fevereiro, de ser seu procurador.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

--Lembram-se aos que se deixam esquecer para que venham ou mandem pagar a quem devem, bem como os Srs. A. de A. M., J. F. M. de A., M. A de F., L. de O. C. de A., uma lettra vencida a 15 de janeiro de 1819, que ainda resta a pagar, F. B. de A., J. J. dos S., dirijam-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- Troca-se uma morada de casa nesta praça por um sitio pequeno, que não exceda de meia legoa de distancia, apezar da casa ser velha ou pequena, ou por um terreno que tenha de frente pelo menos 100 palmos e 300 de fundo: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de quatro portas, n. 60.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira, quarto para criado, etc.; outra dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, estribaria, ect.: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa estrangeira de pouca familia: se servir a contento paga-se bem: na venda do Sr. Fonte, rua da Cadeia, se indicará a casa.

-- O abaixo assignado, indo no dia 16 do corrente ver uma sua escrava que se está tratando fóra da praça, e vendo na mesma casa um preto desconhecido, perguntou que preto era aquelle, disseram-lhe que naquella manhãa appareceu aquelle preto pedindo de comer, perguntou-se-lhe quem era seu senhor e onde morava, disse que seu senhor chamava-se José e não sabia onde morava: o preto está bastante doente de frialdade, e parece estar fugido ha muito tempo: a pessoa que soccorreu o dito preto, não se responsabilisa por qualquer cousa que possa acontecer ao mesmo preto, nem mesmo o abaixo assignado: quem fôr seu senhor, dirija-se á rua do Queimado, n. 28, segundo andar, que, dando os signaes, se lhe dirá aonde está.

Herculano José de Freitas.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 4.

-- Quem precisar de um moço portuguez, chegado ha 3 dias do Rio-Grande-do-Sul, para qualquer arrumação, dirija-se á rua da Cacimba, n. 2.

Compras.

--Compram-se ourelos de panno fino: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se uma escrava para fóra da provincia, de 20 a 25 annos, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem, e engommar bem, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: um mulatinho de 16 a 18 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: paga-se bem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava com algumas habilidades, e que tenha pratica de vender fazendas: na rua do Crespo, n. 11.

-- Compra-se uma balança grande com os seus competentes pesos: na travessa do Rozario, n. 2.

-- Compram-se quatro escravas prendadas, com habilidades e de bonitas figuras, para uma encommenda: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Compra-se um escravo de nação, moço, de boa figura, perfeito cozinheiro, e que se garanta sua conducta: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, segundo andar.

-- Compram-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

— Compram-se meias garrafas vasias, que tenham sido de serveja e limpas, a 70 rs. cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Burra de ferro.

Compra-se uma caixa, ou burra de ferro que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja mostram-se as listas da caridade.

Vende-se superior espermacete

de composição americana, chegada ultimamente na escuna *Almira*; bem como charutos producto de semente de Havana, o mais superior que tem vindo a este mercado: no largo do Corpo-Santo, armazem n. 66, de José Maria Palmeira.

—Vendem-se, por preço commodo, cadeiras de jacarandá e de oleo, chegadas no ultimo navio, vindo do Porto: defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 15.

-- Vende-se uma crioula boa cozinheira, doceira, costureira, e tambem engomma: na rua do Collegio, n. 6.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: 2 pretas moças com boas habilidades; uma negrinha recolhida, de 14 annos, e com principios de habilidades: uma preta da Costa, de elegante figura, e que he optima quitandeira; uma dita de Angola, que cozinha, lava de sabão e vende na rua; um molecote cozinheiro; 3 ditos para todo o serviço de campo.

-- Vende-se um armario, uma marqueza, uma porção de saccos vasios, proprios para farinha: na rua da Lingoêta, n. 12.

--Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs.; algodão trançado azul de chadrez, a 160 rs. o covado; peças de zuarte da India, com 4 palmos de largura, de 24 covados, a 4,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se córtes de cassa pintada de côres fixas, a 2,000 rs.; cambraia pintada franceza, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se duas rotulas, uma para janella, e outra para porta, duas pedras mulatinhas para calçada ou cocheira, um caixilho de janella, tudo por preço commodo: no pateo da Ribeira, casa n. 15.

Vende-se, por menos da metade de seu valor, um carro de 4 rodas para dous cavallos, com dous assentos dentro, e com seus competentes arreios: tambem dá-se a prazo com firmas a contento: no pateo do Carmo, n. 18.

--Vendem-se burras de ferro de varios tamanhos: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkamann Irmãos.

-- Vende-se milho muito bom e novo, chegado proximamente da ilha de Fernando, pelo barato preço de oito patacas o alqueire: nas Cinco-Pontas, confronte a fortaleza, n. 134.

-- Vende-se uma negrinha de 16 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual chegou ha poucos dias do sertão: na esquina da rua das Cruzes que volta para S.-Francisco.

--Vendem-se 24 covados de estamenha, fazenda para terceiro franciscano, a 1,400 rs. o covado; 2 venezianas para portas de varandas; uma cadeirinha de rebuço: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2.

-- No deposito de charutos da Lingoêta, n. 14, ha um sortimento de charutos, como sejam: regalia, regalos de Havana, deputados, melindres e outras muitas qualidades.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20;000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 5.ª loteria do thesouro publico: na praça da Independencia loja de fazenda n. 1, pintada de amarello.

Vende-se cobre para forro de navios:

no armazem de J. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 24.

-- Vendem-se córtes de fustões de côres, a 400 e 640 rs.; córtes de brim trançado branco de puro linho, a 1,600 rs.; merinó verde escuro, com toque de mofo e com 6 palmos de largura, a 560 rs. o covado; brim pardo de linho, a 160 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a 280 rs. a garrafa: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Vendem-se tainhas das Alagôas, muito frescaes: no caes da Alfandega, armazem n. 5, de Antonio Annes.

--Vende-se um boi de carro muito manso e filho do pasto, o qual o unico defeito que tem he não estar muito gordo, e por isso se vende mais em conta: na Soledade, no sobrado dentro do sitio do Sr. Herculano. No mesmo sobrado se compra um ou dous quartáos capazes de fazerem uma viagem de 12 dias, preferindo-se capados.

-- Vendem-se chitas finissimas, de côres fixas, padrões escuros, as quaes já se venderam por uma pataca, e agora para acabar-se trocam-se por 200 rs. o covado, a dinheiro a vista: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se uma preta de nação Costa, com uma criança: na rua da Senzalla-Velha, n. 54.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Rapé João Paulo Cordeiro,

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 53.

-- Vendem-se 3 portas grandes com seus portaes e vergas, para interior de casas; bem como 16 caixilhos com vidros, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

-- Vende-se um apparelho completo para official subalterno da guarda nacional, novo e bom, por commodo preço: na rua Nova, n. 53.

--- Vende-se, na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, um alambique pequeno; uma canoa que carrega 7,000 rs. d'agoa; 12 sacadas de pedra do Rio-Formoso; um berço de angico, muito bonito; um paiol de amarello que leva cem alqueires de farinha: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: um lindo mulatinho de 16 annos; 1 dito purgador de assucar; um dito de bonita figura; uma linda pardinha de 22 annos, que cose e engomma bem; uma dita de todo o serviço; 2 escravas de 15 a 23 annos; 4 ditas de todo o serviço; um bonito escravo de nação, de boa conducta: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma carteira de uma só face, feita no Porto, e que he muito segura: na rua do Encantamento, n. 4, loja.

-- Na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se, em grosso ou a retalho, luvas de pellica branca para homem e senhora, de muito boa qualidade e muito bem cosidas; bem como sapatos de couro de lustro e duraque para senhora, de superior qualidade: pódem-se ver até ás 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Musicas novas.

No deposito unico nesta cidade de musica da imprensa de Filippone do Rio-de-Janeiro, na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, successor de Guerra Silva & Companhia, acaba de chegar a este deposito o Brasil Musical, periodico dedicado a S. M. a Imperatriz, e outras muitas musicas novas para canto com acompanhamento de piano, para piano só, e para flauta, contendo arias, cavatinas, duetos, bracarolas, etc., em italiano, extrahidos dos melhores e mais modernos autores; modinhas em portuguez, quadrilhas, valsas, variações, e melodias, cujo catalogo está a vista na mesma loja, e ahi se vendem por preço commodo: bem como recebem-se encommendas de qualquer musica que se deseje, e se manda vir immediatamente. Na mesma loja se contina a vender methodos e outras muitas musicas para todos os instrumentos.

N. B Entre as modinhas portuguezas vem o beijo, ou canção a saloia.

-- Vende-se um moleque de 15 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44.

-- Vende-se superior fio de algodão inglez para pavios de velas de cera de carnaüba, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 44.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios quartos, oitavos e vigesimos da quinta loteria do thesouro publico. Na mesma loja se mostra a lista da loteria da caridade.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 12 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos; 10 pretos de 20 a 30 annos, sendo dous uma bonita parelha para cadeirinha, e bons ganhadores de rua, sem vicios; dous mulatinhos de 14 a 20 annos; um dito de 22 annos, de bonita figura, de bôa conducta e bom para criado por ter algum principio de bolieiro; tres pretas com habilidades, sendo uma perfeita cozinheira; tres ditas para todo o serviço; duas negrinhas de 10 a 13 annos com principio de costura; uma preta de meia idade por preço commodo; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que cozem e engommam, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Vende-se no armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da Alfandega, sevada, vinho do Porto e dito de Bordeaux, o mais superior que vem a este mercado, em pipas, meias-pipas e baris a vontade dos compradores.

— Vende-se um terreno na Estrada-Nova que atravessa da Soledade para o Manguinho, com 50 palmos de frente e 350 de fundo, com boa cacimba e telheiro. Tambem se vende uma carroça com um boi. Na rua do Pires, loja, n. 70.

--Vende-se uma taberna na rua do Aragão, na Boa-Vista, n. 14, com bastante commodos para familia, bom quintal que dá bastante verdura annualmente, com cacimba e portão para o becco: tambem vende-se uma carroça para um boi, em muito bom estado: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se estampas ricas da não portugueza *Vasco-da-Gama*, no seu naufragio no porto do Rio-de-Janeiro, onde entrou desarvorada a reboque do vapor *Affonso*, pelo commodo preço de 2,500 rs. cada estampa: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

Luvas pretas de pellica a 1$000 o par.

Vendem-se luvas pretas de pellica para senhora de muito boa qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Bergain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

-- Vendem-se córtes de cassa franceza, padrões escuros, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras de côres e muito largas, a 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 12.

--Vendem-se 17 traves de boa qualidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se muito bom doce de ginja de Lisbôa, a 240 rs. a libra; superior farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra; feijão mulatinho novo, a 240 rs. a cuia: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se couros de cabra e pennas de ema: na rua Nova, n. 20.

-- Vendem-se meias para meninas, a 120, 160 e 200 rs., em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

-- Antes da descoberta dos oculos estavam os velhos e alguns moços que tinham a vista cansada, ou curta sentenciados a ser objecto de riso na sociedade, já pelas continuadas canelladas ou quedas que davam quando caminhavam, já pelas asneiras que diziam quando liam, etc.; hoje tudo isto desappareceu, não por effeitos medicinaes que nada descobriram a respeito, mas sim pelo uso dos oculos apropriados ao grao da vista do paciente: quem delles precisar, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Uma pechincha.

Faz-se todo o negocio até por metade, ou menos, com diversas dividas, algumas com lettras e correndo juros, tanto da praça como do matto: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar.

-- Vende-se semente de coentro, a 400 rs. a garrafa: defronte da matriz da Boa-Vista, venda n. 88.

Loterias do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 rs.

11.ª *a favor da Misericordia e 5.ª do thesouro.*

Meios bilhetes.	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

Semente de coentro.

Vendem-se sementes de coentro, muito novas, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 76.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pinturas, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-finos, espiguilhas, volantes e trinas.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na loja de chapéos, n. 2, junto ao arco de Santo-Antonio, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio da Santa-Casa-da-Misericordia.

Pharmacia franceza.

Xarope peitoral adoçante de gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C., boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, tosse, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc., e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Fabrica de chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornaram-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres que de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades o indicam como um dos nossos melhores estomaticos áquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam as mãis de familia para seus filhos; em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Estes dous objectos, já bem conhecidos pela sua superioridade, constantemente se vendem na rua da Cadeia do Recife, venda n. 25, defronte do Becco-Largo, sendo o preço fixo 1,000 rs. cada garrafa de xarope acompanhando um receituario de seu autor, e o chocolate, a 640 rs. a libra, de n. 3, meio fino, e a 800 rs. o de n. 4 fino.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se uma preta com algumas habilidades, e de optima conducta: não se vende por deffeitos, mas sim para pagamento de uma divida: na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

-- Vende-se uma linda escrava engommadeira, costureira, e que he de excellente conducta: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cruz n. 35, sobrado.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos. Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma escrava moça, engommadeira e costureira de cortar e fazer camisa de homem e vestido de senhora, com um filho de 3 annos; 2 escravos, sendo um delles de 20 annos, e que he optimo para o serviço de campo; um moleque de 16 annos, bom para pagem, bom copeiro, e que tambem cozinha: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza muito superior, a 640 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegado ao Estima.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vendem-se os objectos seguintes que ficaram do leilão que fez o Burgos por não haver mais tempo, de se effeituar: 1 carro de 4 rodas, com arreios; uma cadeirinha de arruar; 1 aparador; uma carteira para escriptorio; uma porção de ferros de fazer flores; aldrabas para postigos; 2 riquissimas colchas; um guarda vestidos; uma mesinha de mogno, de molas; um lindo adereço para senhora; um relogio de ouro patente inglez, com corrente; 2 escravos; 2 casas terreas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

Luvas de pellica, a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par, para senhora, muito novas e de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C.

Sapatões, a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem sapatões do Aracaty, avariados, a 500 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 2,240 rs.

— Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitôs; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Vende se panno de linho do Porto,

a 750 rs. a vara; dito de Allemanha com duas varas e meia de largura, a 2,600 rs. a vara; cambraias bordadas e adamascadas para cortinados, por preço muito commodo; merinó branco muito superior, a 1,800 rs. o covado; bicos de blonde; ditos de linho; meias e luvas: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

Vendem-se cassas de seda,

a 400 rs. o covado; ditas e cambraias de côres, a 360 rs. o covado; córtes de ditas, 2,400, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; lenço de seda, a 1,000 rs.; alpaca de lãa e seda, propria para roupinhas de crianças, a 1,000 rs. o covado; riscados francezes, a 220 e 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito bonitos, a 5,000 rs.; luvas de linho para senhora, a 500 rs. o par; meias para meninos e meninas, a 200 e 240 rs. o par; lenços brancos para mão, a 500 e 640 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

-- Vende-se um Magnum Lexicon quasi novo: na rua Augusta, casa do Bastos.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, caixas de tintas para desenho, proprias para meninos.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua do Crespo, loja n 8, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da S.-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro.

Ao barateiro.

No Passeio-Publico, loja n. 11, vendem-se ricos córtes de cassa-chitas, a 2,400 rs.; panno azul, a 3,200 rs. o covado; setim preto superior, a 4,000 rs.; cassa-chita denominada imperatriz, a 320 rs. o covado; ditas mais ordinarias, a 240 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom estado, e mais objectos proprios de sala: na praça da Independencia, loja de funileiro, n. 27, se dirá quem vende, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n 1.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso por 200,000 rs.: no cáes do Ramos, segundo sobrado.

— Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

Calçado.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,560 rs.; ditos de cordovão e marroquim, a 1,600 rs.; sapatos de tapete para homem, a 1,600 rs.; ditos para senhora, a 1,440 rs.; sapatões de couro de lustro para homem, a 4,000 e 8,000 rs.; borzeguins de duraque com ponta de lustro, a 4,000 rs.; ditos para senhora, a 5,000 rs.; sapatos de duraque de Lisbôa, a 1,120 rs.; ditos francezes, a 1,800 rs.; ditos de setim, a 2,000 rs.; borzeguins para meninos, a 1,280 rs.; chiquitos com colchetes, a 320 e 640 rs.; ditos de lãa e seda, a 1,440 rs.; ditos de lãa, a 480 rs.; meias de seda para crianças, a 1,500 rs.; chapéos francezes para homem, a 7,000 rs.; pelles de couro de lustro francez; dito hamburguez de boa qualidade; marroquim sortido; bengalas de differentes gostos; perfumarias, etc.: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr a 880 rs.; ditos de castor, a [illegible] rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requifices de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs.; toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

-- Vendem-se tres toalhas abertas de lavarinto, com bico em roda e bem feitas, e um lenço tambem de lavarito com bico em roda: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 24 do corrente, do sitio da passagem dos Arrombados, o preto José, de nação Moçambique, de 40 annos, alto, secco, quebrado do embigo, cara tristonha e fingida; tem cicatrizes no assento, com duas argolas de ferro nos pés que as calças encobrem; levou a roupa em um sacco. Este preto pertenceu a Domingos José Cordeiro e deste passou ao Dr. Francisco de Borges Buarque, o primeiro morador em Una no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou nesta praça, na esquina do becco do Peixe-Frito, que serão recompensados: bem como se protesta contra quem o tiver occulto em sua casa.

-- Fugiram, ao amanhecer do dia 11 do corrente, do engenho S.-Paulo, freguezia de Ipojuca, os escravos seguintes: Francisco e Tiburtino, tendo o primeiro 16 a 18 annos, de estatura regular, pernas grossas, côr alguma cousa amarella: o segundo de 20 a 25 annos; he baixo, corpo ordinario, um pouco fula da côr; tem uma ferida na perna esquerda e uns talhos na cabeça; abrindo as mãos deixa de abrir um dedo por te-lo duro: levaram roupa de algodão da terra, um chapéo de palha da Italia já velho; conduziram um cavallo alazão pequeno, de frente aberta, os quatro pés calçados, e com manchas; fôram encontrados perto desta cidade, montados no mesmo cavallo, dizendo um que ia receitar o outro. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que os apprehendam e levem-os ao Sr. José Theodoro de Sena, morador na rua Nova, ao pé da matriz de S.-Antonio, ou ao dito engenho, que serão gratificados.

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, de nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MUTILADO